

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### LADEIRA SILÁBICA: UMA ANÁLISE DOS NÍVEIS DE ESCRITA DO INFANTIL V DA CRECHE PÚBLICA MUNICIPAL DE ANTONINA DO NORTE-CE.

**Maria Suzana de Oliveira<sup>1</sup>, Milena Oliveira da Silva Leite<sup>2</sup>, José Ygor Dantas Alencar<sup>3</sup> Pedro Weslei de Oliveira Silva<sup>4</sup>**

O presente trabalho realizado na Creche Raimunda Alves em Antonina do norte- CE faz um estudo das práticas do letramento voltadas para a leitura literária no cotidiano no período de alfabetização, sendo um recurso inserido no ambiente alfabetizador de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental I. Os métodos utilizados para a obtenção dos resultados foram observação em sala, aplicação de testes e como complemento a aplicação de jogos pedagógicos feitos a partir de materiais recicláveis (ladeira silábica e pião silábico). Nesse estudo enfoca-se a aprendizagem da habilidade da leitura cotidiana e contextualizada e o seu uso no meio social. Participaram desta pesquisa 25 Crianças do fundamental I, com objetivo de identificar os níveis silábicos no qual as crianças se encontram, e se a instituição oferece ou não possibilidades de letramento e/ou alfabetização para os seus educandos e verificar se elas demonstraram adquirir conhecimento quanto o uso da escrita e leitura que ajudaram no processo ensino aprendizagem em situações concretas. Inicia-se a discussão sobre o fato de que o uso da leitura cotidiana facilita significativamente o aprendizado e o desenvolvimento do aluno nesse período de escolarização.

**Palavras – chave:** Leitura cotidiana. Leitura literária. Aprendizagem significativa.

#### 1. Introdução

O presente trabalho vem apontar os resultados obtidos por meio da realização de uma pesquisa de campo que tem a finalidade de experienciar como se dá o processo de alfabetização e letramento no que diz respeito aos níveis de escrita. De acordo com registros históricos o Brasil concentra-se altos índices de analfabetismo e fracasso escolar nos anos iniciais do ensino fundamental de escolarização. Neste sentido Mortatti (2000) diz que, o percurso da história da alfabetização é marcado por disputas entre métodos tradicionais e modernos.

A pesquisa foi embasada a partir dos seguintes questionamentos: a estrutura garante condições adequadas para a alfabetização e/ou letramento?

---

1 Universidade Regional do Cariri, [suzanarevilo@hotmail.com](mailto:suzanarevilo@hotmail.com)

2 Universidade Regional do Cariri, [milenaleite89@gmail.com](mailto:milenaleite89@gmail.com)

3 Universidade Regional do Cariri, [ygorsalvattore2016161298@gmail.com](mailto:ygorsalvattore2016161298@gmail.com)

4 Universidade Regional do Cariri, [wesleipedagogia@gmail.com](mailto:wesleipedagogia@gmail.com)

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Todas as crianças da sala observada encontram-se no mesmo nível de escrita? Como e o que fazer para identificar as causas desse possível desnível de escrita? Ainda aqui, colocamos nossos próprios questionamentos pessoais, de cunho ético analítico, sendo que a presente aula objeto do nosso estudo servirá como uma noção inicial podendo ter outras análises em contextos totalmente diferentes do presenciado, ou seja, não nos cabe julgar, mas sim entender o que se passa em sala de aula em um dia avulso que possa nos apresentar um complexo positivo e/ou negativo. O objeto de estudo foram os alunos no infantil V da creche da rede pública municipal, na cidade de Antonina do Norte – Ceará, localizada no bairro Centro.

### 2. Objetivo

Esta pesquisa tem por objetivo central analisar, por meio da observação da instituição, de testes e aplicação de jogos, os níveis silábicos no qual as crianças se encontram. Com um olhar atento para o espaço educacional no intuito de identificar se o mesmo vem a oferecer o desenvolvimento contínuo de letramento e/ou alfabetização para os seus educandos no cotidiano das aulas de língua portuguesa.

### 3. Metodologia

Os métodos utilizados para a obtenção dos resultados foram observação em sala das aulas de português, aplicação de testes que consistia em uma atividade com 4 palavras com suas respectivas imagens e uma pequena frase, como complemento, a aplicação de jogos pedagógicos feitos a partir de materiais recicláveis denominados "ladeira silábica" e "pião silábico", que abordam a ludicidade na prática educativa, construindo o desenvolvimento contínuo dos níveis de aprendizagem na escrita. Observaremos então a prática educacional quanto ao dinamismo da educadora em questão, como também a desenvoltura de seus educandos quanto sua abordagem na aula a qual foi presenciada. Essa pesquisa foi dividida em duas etapas. Primeiro foi a etapa de produção, do jogo pedagógico com material reciclável que pudesse ser usado na análise dos níveis silábicos. Na segunda etapa fomos encaminhados a uma instituição pra conhecer sua estrutura, fazer a aplicação do teste, e do jogo pedagógico para que posteriormente pudéssemos fazer uma reflexão sobre os dados coletados. Essa pesquisa durou em torno de duas semanas.

### 4. Resultados

Após as primeiras observações coletadas acerca do envolvimento das professoras com as crianças quanto ao conteúdo de língua portuguesa já descrita acima, fomos convidados a utilizar uma parte ainda do segundo tempo da aula para aplicação do teste que analisa os níveis de escrita sendo eles pré-silábico I, pré-silábico II, silábico sem valor sonoro, silábico com valor sonoro, silábico alfabético e alfabético. Esses mesmos serviram como meio de avaliar em quais dos níveis alfabéticos se encontram os educandos participantes da construção desta pesquisa que se fundamenta nas concepções teóricas de Soares (2017) e Ferreiro (1996).

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



No nível pré-silábico é visto que a criança começa perceber que a escrita representa aquilo que é falado. Ela tenta se aventurar pela escrita e por meio da reprodução de rabiscos e desenhos. Ainda não consegue relacionar as letras, com os sons da língua falada. Já no nível silábico sem valor sonoro a criança começa a perceber a correspondência entre as letras daquilo que é falado. Interpreta a letra a sua maneira, atribuindo valor de sílaba hora sim, hora não. No silábico-alfabético começa a compreender que as sílabas possuem mais que uma letra (fará a transição de ora utilizar uma letra para cada sílaba, ora reconhecer os demais fonemas das palavras e passar a empregá-los). Mistura a lógica da fase anterior com a identificação de algumas sílabas. No alfabético traz a última hipótese relacionada a alfabetização. Já consegue reproduzir adequadamente todos os fonemas de uma palavra, caracterizando a escrita convencional. Domina, enfim, o valor das letras e sílabas.

As definições acima, as discussões em nossa sala de aula e as contribuições analíticas educacionais de Soares (2017) e Ferreiro (1996) serviram de orientação crítica para nos direcionar a um olhar voltado ao desenvolvimento correspondente aos níveis de aprendizagem na escrita em construção e se de fato vem acontecendo ao menos no presente momento da aula de português presenciada na aplicação desta pesquisa de interesse pedagógico estrutural.

A sala de aula deve ser um ambiente lúdico e propício ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, sendo assim prontificar materiais, jogos, brincadeiras e ornamentação pedagógica dos espaços torna-se imprescindível em um prática educacional que estimula o conhecimento agregando valor significativo no que diz respeito ao desenvolvimento das potencialidades quanto mais no sentido do letramento das crianças.

<b>NÍVEIS DE ESCRITA</b>	<b>QUANTIDADE DE CRIANÇAS</b>
Pré-silábico I	4
Pré-silábico II	10
Silábico sem valor sonoro	1
Silábico com valor sonoro	4
Silábico alfabético	2
Alfabético	1
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

Iniciamos aplicando uma atividade, que agregou grande valor analítico. O teste de cunho pesquisador consistia em escrever o nome de acordo com a figura presente, no caso animais e seus respectivos nomes, o mesmo está anexado como método avaliativo com o intuito principal de presenciar a escrita através da assimilação e ainda do reconhecimento de letras, sonoridade, além de todo valor silábico presenciado pela execução dos alunos no exercício na classe de aula.

Para melhor compreensão do objetivo da aplicação da tarefa, nos apresentamos e explicamos o que deveria ser feito na proposta. Em seguida, após distribuir o teste nas carteiras, começamos a interagir com a turma questionando qual o nome do animal da figura para que a partir do

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



reconhecimento representassem em forma de escrita da maneira que os mesmos conhecessem ou soubessem.

Percebemos de imediato que vários níveis de aprendizagem se encontravam dentro daquela sala de aula. Assim sendo, o que se pode observar é que em uma mesma turma de infantil V, objeto de nossa pesquisa, se pode notar a presença de vários níveis de escrita alguns mais lentos em crescente desenvolvimento, outros mais avançados que já assimilam a palavra com a figura e até fazem sua leitura, como também aqueles que se encontram na condição mais inicial do desenvolvimento tendo os rabiscos, como característica principal, este, identificado pelo nível pré-silábico, simbolizam ainda o desenvolvimento moderado destas crianças.

É mais que importante ressaltar o fato, de que a avaliação de um aluno se dá em diversos contextos estruturantes de uma pedagogia, que se desenvolve ressignificando os espaços e meios de aprendizado. Tendo isso em mente, voltamos nossa pesquisa para um olhar criativo, que utiliza o brincar como forma dinâmica de acrescentar conhecimento através de um jogo pedagógico, que além de ter caráter analítico do conteúdo trabalhado nas aulas, neste caso o de língua portuguesa, motiva o educando a partir de novas alternativas para evoluir e absorver as propostas exploradas por seu professor.

No que diz respeito à prática educacional Grossi (1990) diz que:

Entendemos por proposta didática um conjunto de atividades cuja validade se mede por sua eficácia em produzir conhecimentos por parte da população a que se destina. Esse conjunto de atividades é o resultado de um sistema de inter-relações entre elementos que subjazem necessariamente à sua elaboração. GROSSI (1990, p. 31).

Partindo desta análise, e da relevância de complementar o conteúdo, aplicamos dois Jogos Pedagógicos reciclados com o nome de “Ladeira Silábica” e “Pião Silábico”, como assim denominamos. O mesmo foi aplicado somente com alguns alunos da sala, pois ficaria menos disperso e mais fácil de perceber o desenrolar da brincadeira conforme o nível ao qual se encontrava cada criança.



Fonte: Arquivo pessoal

**Figura 1** – Pião Silábico

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Fonte: arquivo pessoal  
**Figura 2** - Ladeira Silábica

### 5. Conclusão

Diante do exposto foi percebido ao aplicar os testes e o jogo pedagógico, que mesmo perante os desafios da educação pública em nossos municípios, é preciso voltar um olhar mais sensibilizado dinamizando a prática pedagógica quanto à disciplina de língua portuguesa nas séries iniciais, assim como no infantil V, fundamentador primordial das observações coletadas. Ainda aqui, colocamos nossa percepção analítica quanto pedagogos em formação que presenciamos, na atual aula de nossas avaliações, a necessidade de formatar a dinâmica para repasse de conteúdos que desenvolvam a escrita e o reconhecimento de palavras em todos seus estágios, respeitando os níveis de aprendizagem ao qual tivemos um breve contato no teste já descrito, além de trazer ludicidade de acordo com a realidade, dispendo assim, da melhor forma de trabalhar com a turma.

Os resultados obtidos no ato da pesquisa com caráter apenas de observar a desenvoltura dos alunos, permitiu analisar a construção do letramento na sala de aula, além, é claro, de facilitar a aplicação do jogo pedagógico, deixando registrado que nem todos os alunos estão no mesmo nível de aprendizagem evidenciando na participação de cada educando, porém, se encontram em contínua evolução, com o apoio da professora e seus métodos no que diz respeito à absorção dos conteúdos de língua portuguesa.

### 6. Referências

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Editora Cortez, 1996. 11 ed

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Letrar é preciso, alfabetizar não basta... mais? In: ROSING, Tania M. K & SCHOLZE, Lia (Orgs.). **Teorias e práticas de letramento**. Brasília: INEP, 2007, p. 155 – 168.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2009.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática da alfabetização**. Rio de Janeiro: Editora paz e terra, 1990.